

## ÓLEO DE OLIVA

*Oleum olivae*

Óleo de oliva é o óleo fixo obtido do fruto maduro de *Olea europaea* L. - Oleaceae.

### DESCRIÇÃO

**Caracteres físicos.** Óleo amarelo pálido ou amarelo esverdeado, com leve odor e sabor característico.

**Solubilidade.** Praticamente insolúvel em etanol, miscível com clorofórmio, dissulfeto de carbono, éter etílico e éter de petróleo.

### Constantes físico-químicas

**Densidade relativa** (V.2.5): 0,910 a 0,915.

**Índice de refração** (V.2.6): 1,4605 a 1,4635, determinado a 40 °C.

### ENSAIOS DE PUREZA

**Índice de iodo** (V.3.3.10): 79 a 88.

**Índice de saponificação** (V.3.3.8): 190 a 195.

**Índice de acidez** (V.3.3.7). Os ácidos graxos livres presentes em 10 g de amostra requerem, para neutralização, não mais do que 5 ml de hidróxido de sódio 0,1 *MSV*.

**Óleo de algodão.** Misturar 5 ml em um tubo de ensaio, com 5 ml de uma mistura de volumes iguais de álcool amílico e enxofre a 1% (p/V) em dissulfeto de carbono. Aquecer a mistura cuidadosamente até que o dissulfeto de carbono seja expelido, e submergir o tubo até um terço de seu comprimento em uma solução saturada de cloreto de sódio, em ebulição, por 2 horas. A mistura não desenvolve cor avermelhada.

**Óleo de amendoim.** Saponificar 10 g da amostra aquecendo durante 1 hora sob refluxo com 80 ml de hidróxido de potássio alcoólico 0,5 *M*. Adicionar fenolfaleína a 1% (p/V), neutralizar com ácido acético, e lavar a solução com 120 ml de acetato de chumbo fervente a 9,5% (p/V). Ferver durante 1 minuto. Resfriar em água fria, girando, ocasionalmente, para

o precipitado aderir às paredes do frasco. Decantar o líquido, lavar o precipitado com água fria e remover o acetato de chumbo em excesso. Lavar com etanol 90% (V/V). Adicionar 100 ml de éter etílico, tampar o frasco e deixar em repouso até o precipitado se desintegrar. Conectar o frasco num condensador de refluxo, ferver durante 5 minutos, resfriar para aproximadamente 15 °C e deixar em repouso durante a noite. Filtrar e lavar completamente o precipitado com éter etílico. Transferir o precipitado para funil de separação de 500 ml, com auxílio de éter etílico. Caso reste algum resíduo no filtro, lavá-lo com pequenas porções de ácido clorídrico 3 *M*, alternando com porções de éter etílico. Adicionar ácido clorídrico 3 *M*, até que o total da camada ácida seja de, aproximadamente 100 ml e adicionar éter suficiente para que a camada total desse seja, também, de aproximadamente 100 ml. Agitar a mistura vigorosamente durante vários minutos, deixar separar as fases, retirar a camada ácida e lavar a camada etérea uma vez, agitando com 50 ml de ácido clorídrico 3 *M* e, finalmente, lavar com várias porções de água até que a fase aquosa não seja ácida ao metilorange 0,1% (p/V). Transferir a solução etérea para frasco seco, evaporar o éter, adicionar pequena porção de etanol desidratado. Evaporar em banho a vapor até a secura. Dissolver o resíduo dos ácidos graxos secos, aquecer com 60 ml de etanol 90% (V/V), resfriar lentamente a solução até 15 °C, agitar freqüentemente e deixar a solução em repouso a 15 °C por 30 minutos. Nenhum cristal é formado na solução.

**Óleo de gergelim.** Misturar 10 ml de amostra com 10 ml de ácido clorídrico e adicionar 0,1 ml de furfural a 2% (p/V) em etanol. Agitar a mistura vigorosamente durante 15 segundos. Nenhuma coloração rosa aparece na camada ácida após a quebra da emulsão. Se alguma cor aparecer adicionar 10 ml de água e, novamente, agitar a mistura vigorosamente. Na ausência de óleo de gergelim qualquer coloração rosa é evanescente.

**Temperatura de solidificação** (V.3.3.3). A mistura seca dos ácidos graxos solidifica entre 17 °C e 26 °C.

**Metais pesados** (V.3.2.3 - Método II). No máximo 0,001% (10 ppm).

**EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO**

Em recipientes bem-fechados, resistentes à luz, evitando exposição ao calor excessivo.

**ROTULAGEM**

Observar a legislação vigente.

**CATEGORIA**

Excipiente.